

265

ESTOQUES DE CARBONO ORGÂNICO EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO AGRICULTURA-PECUÁRIA SOB PLANTIO DIRETO. *Marcelo Hoerbe Andrighetti, Edicarlos Damacena de Souza, Ibanor Anghinoni (orient.) (UFRGS).*

A inserção do sistema de integração agricultura-pecuária promove alterações na dinâmica do carbono no solo, melhorando sua qualidade por meio da contínua adição de resíduos. O presente trabalho objetivou avaliar o estoque de carbono nas frações da matéria orgânica em um sistema de integração agricultura-pecuária submetido a diferentes intensidades de pastejo sob plantio direto em condições subtropicais. O experimento teve início em maio de 2001 e está sendo conduzido no município de São Miguel das Missões, RS, em um Latossolo Vermelho distroférico. No inverno a área é cultivada com consórcio aveia + azevém, onde diferentes parcelas, delimitadas em blocos ao acaso, são manejadas com a finalidade de manter a altura de pastejo em 10, 20 e 40 cm, além de uma parcela não pastejada. No verão a cultura empregada é a soja. As amostras foram coletadas nas profundidades de 0 a 5 e 5 a 10 cm, nos meses de maio de 2001 e novembro de 2006. A separação das frações do carbono foi realizada conforme Cambardella & Elliot (1992) e seu teor avaliado em analisador Shimadzu TOC-V CSH. Observou-se maiores estoques de carbono orgânico total (COT), particulado (COP) e associado a minerais (CAM) na camada de 0 a 5 cm. O COP foi mais sensível em indicar a influência do manejo, apresentando menor estoque na parcela com maior carga animal. Os resultados indicaram que o pastejo promoveu maiores taxas de adição de carbono no solo. As diferentes intensidades de pastejo não resultaram em alterações nos estoques de COT e CAM, e, o COP foi a fração mais sensível em detectar as alterações na matéria orgânica do solo neste sistema de manejo.